

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS AMARANTE – 150149

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
2024/2025

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Carlos Amarante (AE Carlos Amarante) propõe-se capacitar as crianças, jovens e adultos nas vertentes pessoal, social e científica de forma a proporcionar uma educação humanista de respeito por si mesmo, pelos outros e pelo ambiente.

Perante o desafio de definir a estratégia de educação para a cidadania, é incumbência do agrupamento definir os domínios a desenvolver nos vários níveis e ciclos de escolaridade, no âmbito da implementação do Dec. Lei nº 54/2018 e Dec. Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

- Domínios, temas a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

O Agrupamento distribui os domínios da educação para a cidadania obrigatórios por nível e ciclo de escolaridade, utilizando como critério preferencial a combinação simultânea de uma perspetiva mais humanista com uma perspetiva mais científico-tecnológica.

Apresenta-se de seguida a distribuição dos domínios por ano de escolaridade.

Nível/ ciclo	Ano de escolaridade	Domínios (1º e 2º grupos)	Domínios (3º grupo)	Temas
1º ciclo	1º	Educação ambiental; Segurança Rodoviária; Risco;	Bem-estar animal	A definir em Conselho

Nível/ ciclo	Ano de escolaridade	Domínios (1º e 2º grupos)	Domínios (3º grupo)	Temas de Ano
	2º	Igualdade de género; Direitos Humanos; Media.		
	3º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável;		
	4º	Literacia financeira e educação para o consumo; Saúde;		
2º ciclo	5º	Educação ambiental; Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável; Risco; Segurança rodoviária.		A definir em Conselho de Turma
	6º	Saúde; Direitos Humanos; Igualdade de género; Sexualidade; Instituições e participação democrática;		
3º ciclo	7º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável; Saúde.	Voluntariado	
	8º	Igualdade de género; Sexualidade; Educação ambiental;		

Nível/ ciclo	Ano de escolaridade	Domínios (1º e 2º grupos)	Domínios (3º grupo)	Temas
	9º	Direitos humanos; Media; Instituições e participação democrática; Literacia financeira;		
Ensino Secundário	10º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável;	Voluntariado; Instituições e participação democrática.	
	11º	Igualdade de género; Educação ambiental;		
	12º	Direitos humanos; Saúde;		
Ensino Profissional	1º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável;		
	2º	Igualdade de género; Educação ambiental;		
	3º	Direitos Humanos; Saúde;		

Definiram-se os “direitos humanos”, a “interculturalidade” e o “desenvolvimento sustentável” como pilares de toda a estratégia estabelecida para a componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD). Perante os desafios que hoje se colocam, nomeadamente: garantir o cumprimento de direitos básicos a todos os cidadãos do mundo; assegurar a não discriminação das minorias e das mulheres; promover o acolhimento dos migrantes; sensibilizar para a problemática do desenvolvimento e para a necessidade de atuar face aos desequilíbrios ambientais, sociais e económicos considera-se premente uma abordagem integradora destes domínios de forma a potenciar o desenvolvimentocívico e a formação de cidadãos responsáveis, criativos e tolerantes.

A distribuição dos domínios pelos diferentes níveis e ciclos de escolaridade visa uma abordagem holística de problemáticas relacionadas com a CD. Pretende-se, assim, mobilizar contributos de diferentes componentes do currículo, áreas de saber e metodologias de trabalho de forma a capacitar os alunos para a resolução de problemas e para a defesa de valores como a liberdade e a equidade.

- Justificação das várias escolhas por nível e ciclo de escolaridade.

A operacionalização dos domínios referidos proporcionará oportunidades para os alunos experienciarem aprendizagens significativas, diversificadas e socializadoras numa ótica de educação integral. Neste contexto, procura-se afetar os vários domínios à faixa etária e às aprendizagens essenciais de cada ano e ciclo de ensino.

Ao nível dos domínios opcionais, aproveitaram-se as dinâmicas já instaladas no Agrupamento. Neste sentido, enfatizou-se a educação para a democracia, fomentando-se uma cultura de participação e de cidadania ao longo da vida através da abordagem dos domínios “voluntariado” e “instituições e participação democrática”.

No primeiro e segundo ciclos, considerou-se importante o domínio “bem-estar animal” já que este educa as crianças e jovens para a adoção de comportamentos responsáveis e de respeito para com os animais e a natureza.

- As aprendizagens essenciais a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

As Aprendizagens Essenciais a atingir, por ciclo e por domínio, são as seguintes:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.

Visa-se, ainda, que, em consonância com os temas selecionados, os alunos alicercem, numa perspetiva transdisciplinar, os conhecimentos, as capacidades e as atitudes

conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória”.

- O modo de organização do trabalho

A componente de currículo de CD, integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas do AE Carlos Amarante, estando organizada em três configurações distintas, de acordo com ciclo/nível de escolaridade:

- No 1.º ciclo do ensino básico, a CD é uma área transversal, de natureza transdisciplinar.
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico constitui uma disciplina autónoma.
- No ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais) a abordagem de natureza interdisciplinar é realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, de acordo com os temas e projetos a realizar, preferencialmente sob coordenação do diretor de turma.

- Parcerias a estabelecer com entidades da comunidade

- Câmara Municipal de Braga
- Universidade do Minho (UM)
- Instituto Politécnico de Cávado e AVE (IPCA)
- Juntas de freguesia
- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
- Casa da Ciência/Planetário
- Amnistia Internacional
- Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
- Fundação Gonçalo da Silveira
- Laboratório Internacional de Nanotecnologia
- Outras, de acordo a natureza dos projetos.

- Avaliação das aprendizagens dos alunos

- No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular, que a traduz em harmonia com as restantes componentes do currículo
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a avaliação de CD é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma, de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES			PONDE RAÇÃO	INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
	Participação pouco ativa	Participação moderada	Participação com destaque		
A - Linguagens e Textos B - Informação e Comunicação C - Raciocínio e Resolução de Problemas D - Pensamento Crítico e Criativo I - Saber Científico Técnico e Tecnológico	Não consegue realizar seleção e tratamento de informação; Não apreende os assuntos apresentados e não consegue mobiliza-los em qualquer tipo de apresentações. Não intervém, revela desinteresse pelas opiniões alheias e não comunica.	Revela alguma facilidade na seleção e tratamento de informação; Apreende com alguma facilidade os assuntos apresentados e mobiliza-os em apresentações aceitáveis. Intervém algumas vezes quando solicitado, revelando pouco interesse pelas opiniões alheias, usando uma linguagem sem grande rigor e espírito pouco crítico.	Revela muita facilidade na seleção e tratamento de informação; Apreende com muita facilidade os assuntos apresentados e mobiliza-os em apresentações muito coerentes. Intervém ativamente e ordeiramente, revelando muito interesse pelas opiniões alheias, usando uma linguagem muito clara e assertiva e espírito crítico.	40%	Observação e registo de: Desempenho dos alunos no decorrer das aulas; Elaboração e apresentação de trabalhos individuais; Elaboração e apresentação de trabalhos colaborativos.
E - Relacionamento Interpessoal F - Desenvolvemento Pessoal e Autonomia G – Bem-Estar Saúde e Ambiente H – Sensibilidade Estética e Artística J – Consciência e Domínio do Corpo	Não é capaz de adequar o seu comportamento ao contexto em que se encontra; Não respeita o Outro, evidenciando falta de tolerância, empatia e responsabilidade. Não é capaz de autorregular a sua aprendizagem; Não demonstra resiliência, autonomia nem responsabilidade	Adequa o seu comportamento ao contexto em que se encontra; Interage, algumas vezes, com tolerância, empatia e responsabilidade. É capaz de autorregular a sua aprendizagem, quando direcionado; Demonstra alguma resiliência, autonomia e responsabilidade no	Adequa, frequentemente, o seu comportamento ao contexto em que se encontra; Interage com tolerância, empatia e responsabilidade de forma sistemática. É capaz de autorregular a sua aprendizagem, sem qualquer apoio do professor; É resiliente, autónomo	60%	

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES			PONDE RAÇÃO	INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
	Participação pouco ativa	Participação moderada	Participação com destaque		
	<p>no cumprimento das suas tarefas.</p> <p>Não é capaz de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar;</p> <p>Manifesta pouca ou nenhuma consciência e responsabilidade ambiental e social.</p> <p>Não comunica mobilizando a linguagem verbal e gráfica, adequada ao contexto.</p> <p>Não produz discursos preparados para apresentação com diferentes finalidades;</p>	<p>cumprimento das suas Tarefas;</p> <p>É capaz de adotar um ou dois comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar;</p> <p>Manifesta alguma consciência e responsabilidade ambiental e social.</p> <p>Comunica mobilizando a linguagem verbal e gráfica, adequada ao contexto.</p> <p>Produz discursos, com alguma dificuldade, para apresentação com diferentes finalidades;</p>	<p>e responsável no cumprimento das suas tarefas.</p> <p>É capaz de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar;</p> <p>Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, promovendo alteração e dinâmicas</p> <p>Comunica, com clareza, mobilizando a linguagem verbal e gráfica, adequada ao contexto.</p> <p>Produz discursos preparados para apresentação com diferentes finalidades;</p>		

- No ensino secundário, a componente de CD não é objeto de avaliação sumativa sendo a participação nos projetos registada no certificado do aluno. A avaliação de CD é proposta por todos os professores da turma, é da responsabilidade do conselho de turma e é tida em conta no cálculo da média final, atendendo aos projetos implementados e à envolvimento dos alunos nos mesmos, em conformidade com os seguintes critérios de avaliação:

Aprendizagens essenciais (AE)/ competências do projeto da turma	Descritores dos valores a desenvolver	Descritores de desempenho
<p>- Conceção de cidadania ativa (AE /competências do perfil);</p> <p>- Identificação de competências essenciais de</p>	<p>- Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução</p>	<p>Participação com destaque – O aluno participa com grande autonomia, responsabilidade e consciência do mundo que o</p>

Aprendizagens essenciais (AE)/ competências do projeto da turma	Descritores dos valores a desenvolver	Descritores de desempenho
<p>formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia)/ (AE/competências do perfil);</p>	<p>de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor (Cidadania e participação).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum (Liberdade). - Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum (Responsabilidade e integridade). - Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante às dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros (Excelência e exigência). - Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações (Curiosidade, reflexão e inovação). 	<p>rodeia. Demonstra boa capacidade de comunicação e espírito crítico, assim como revela criatividade e sentido estético. Mobiliza informação pertinente, resolvendo problemas em equipa de acordo com os princípios científicos e éticos. – A</p> <p>Participação moderada – O aluno participa de forma moderada em termos de autonomia, responsabilidade e consciência do mundo que o rodeia. Demonstra alguma capacidade de comunicação e espírito crítico e revela alguma criatividade e sentido estético. Mobiliza satisfatoriamente informação pertinente, resolvendo pontualmente problemas em equipa de acordo com os princípios científicos e éticos. – B</p> <p>Participação pouco ativa - O aluno participa com pouca autonomia, responsabilidade e consciência do mundo que o rodeia. Demonstra pouca capacidade de comunicação e espírito crítico e revela pouca criatividade e sentido estético. Raramente mobiliza informação pertinente ou resolve problemas em equipa de acordo com os princípios científicos e éticos. – C.</p>

- Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola

A estratégia de educação para a cidadania do agrupamento será objeto de avaliação intermédia no término de cada ano.

A avaliação intermédia anual será concretizada por:

- consulta de documentos (grelha de registo de projecto/actividades de cidadania e desenvolvimento, atas dos conselhos de turma, relatórios de projetos realizados), tendo por base uma amostragem de 20% de cada ano de escolaridade;
- impacto da CD na vida dos alunos: assembleias de alunos/dar voz aos alunos;
- feed-back da equipa de auto-avaliação;

permitindo, se assim se justificar, que haja reformulação e reajustamento dos temas a abordar por turma e/ou ano de escolaridade e das formas de organização do trabalho. Assume, portanto, um carácter formativo e regulador do processo de operacionalização da estratégia.

Pretende-se que os projetos a realizar sejam alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida e tenham repercussão na realidade local.